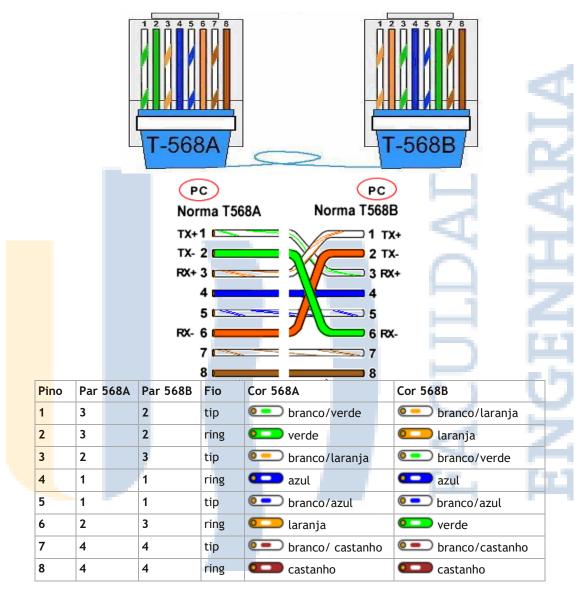


# Laboratório 7 – Rotas dinâmicas RIPv2 e OSPFv2

# **CORREÇÃO**

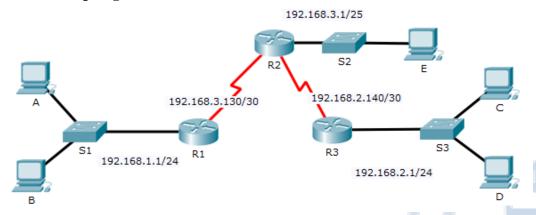
1. Com base no laboratório 1, crie ou recrie um cabo cruzado.



- 1.1. Quando se deve utilizar o cabo directo?
- 1.2. Quando se deve utilizar o cabo cruzado?
- **1.3.** Verifique se o cabo ficou bem criado.



## 2. Utiliza a topologia criada no laboratório 5



- 3. Configurar RIPv2
  - 3.1. Configure o RIPv2 no R2
    - 3.1.1. Entre no modo de configuração do protocolo RIP.

R2(config)#router rip

- 3.1.2. Use a versão 2 do protocolo RIP R2(config-router)#version 2
- 3.1.3. Desative a sumarização de redes.

  R2(config-router)#no auto-summary
- 3.1.4. Qual o comando utilizado na alínea anterior?
- 3.1.5. Configure o RIPv2 para a rede que liga R2 ao S2.

  R2(config-router)#network 192.168.3.0
- 3.1.6. Desative a(s) porta(s) LAN que não contém routers.
- 3.1.7. Qual a principal razão para a configuração do router com o comando anterior?

3.1.8. Salve a configuração.

- 3.2. Configure o RIPv2 no R1
  - 3.2.1. Entre no modo de configuração do protocolo RIP.

R1(config)#router rip

3.2.2. Use a versão 2 do protocolo RIP

R1(config-router)#version 2



3.2.3. Desative a sumarização de redes.

R1(config-router)#no auto-summary

3.2.4. Configure o RIPv2 para a rede que liga R1 ao S1.

R1(config-router)#network 192.168.1.0

3.2.5. Desative a(s) porta(s) LAN que não contém routers.

## 3.3. Configure o RIPv2 no R3

3.3.1. Entre no modo de configuração do protocolo RIP.

R3(config)#router rip

3.3.2. Use a versão 2 do protocolo RIP

R3(config-router)#version 2

3.3.3. Desative a sumarização de redes.

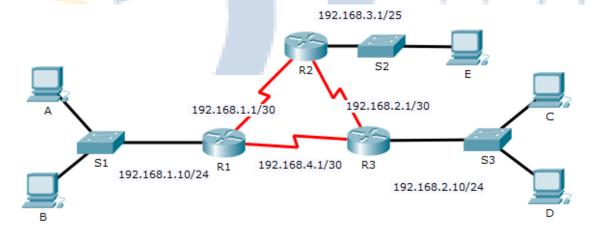
R3(config-router)#no auto-summary

3.3.4. Configure o RIPv2 para a rede que liga R3 ao S3.

R3(config-router)#network 192.168.2.0

- 3.3.5. Desative a(s) porta(s) LAN que não contém routers.
- 3.4. Verifique se continua a ser possível a comunicação entre computadores de redes diferentes.
- 3.5. Qual(is) a(s) diferença(s) entre os protocolos RIP e RIPv2?
- 4. Quais as principais diferenças entre routing dinâmico e estático?

## 5. Configuração em OSPFv2



Prof. Nuno M. Garcia BSc Bárbara Matos MSc Dmytro Vasyanovych MSc Carlos Romeiro R. Marquês D'Ávila e Bolama, 6201-001 Covilhã, PORTUGAL Telef.: +351 275 319 891 | Fax: +351 275 319 899 E-mail: secretariado@di.ubi.pt | www.di.ubi.pt

## 5.1. Configure as rotas OSPF

## 5.1.1. Configure o OSPF no R1, R2 e R3

- ID de processo 10
- ID de router para cada router: R1 = 1.1.1.1; R2 = 2.2.2.2; R3 = 3.3.3.3
- a) Configure o router R1 com os dados a cima descritos.

R1(config)#router ospf 10

R1(config-router)#router-id 1.1.1.1

R1(config-router)#network 192.16.1.0 0.0.0.3 area 0

R1(config-router)#network 192.16.4.0 0.0.0.3 area 0

Temos que o comando: network 192.16.1.0 0.0.0.3 area (

Endereço de rede				
Wildcard mask				
Numero da área de rede				

#### Cálculo da Wildcard mask:

255.255.255255.255.255Máscara de rede completa255.255.255Máscara de rede atual

0.0.0.3 Wildcard mask

Concluindo: a Wildcard mask é o inverso da máscara de rede.

## b) Configure o router R2.

R2(config)#router ospf 10

R2(config-router)#router-id 2.2.2.2

R2(config-router)#network 192.16.1.0 0.0.0.3 area 0

R2(config-router)#network 192.16.2.0 0.0.0.3 area 0

### c) Configure o router R3.

R2(config)#router ospf 10

R2(config-router)#router-id 3.3.3.3

R2(config-router)#network 192.16.4.0 0.0.0.3 area 0

R2(config-router)#network 192.16.2.0 0.0.0.3 area 0

## 5.1.2. Verifique se a rota dinâmica OSPF está operacional

Em cada router, a tabela de router deve ter uma rota para cada rede da topologia.

## 5.2. Verifique as configurações

**Informação:** Todos os computadores devem poder pingar todos os computadores.

## 6. Qual é a principal diferença entre o protocolo de routing RIPv2 e OSPFv2?

Prof. Nuno M. Garcia BSc Bárbara Matos MSc Dmytro Vasyanovych MSc Carlos Romeiro R. Marquês D'Ávila e Bolama, 6201-001 Covilhã, PORTUGAL Telef.: +351 275 319 891 | Fax: +351 275 319 899 E-mail: secretariado@di.ubi.pt | www.di.ubi.pt



## 7. Preencha a seguinte tabela com a configuração realizada.

Dispositivo	Interface	Endereço IP	Máscara de Rede	Gateway Padrão
	G0/0	192.168.1.11	255.255.255.0	
R1	S0/0/0	192.168.1.1	255.255.255.252	
	S0/0/1	192.168.4.1	255.255.255.252	
	G0/0	192.168.3.1	255.255.255.0	
R2	S0/0/0	192.168.1.2	255.255.255.252	
	S0/0/1	192.168.2.1	255.255.255.252	
	G0/0	192.168.2.11	255.255.255.0	TTI P
R3	S0/0/0	192.168.2.2	255.255.255.252	
	S0/0/1	192.168.4.2	255.255.255.252	f
A		192.168.1.12	255.255.255.0	192.168.1.11
В		192.168.1.13	255.255.255.0	192.168.1.11
С		192.168.2.12	255.255.255.0	192.168.2.11
D		192.168.2.13	255.255.255.0	192.168.2.11
E		192.168.3.2	255.255.255.128	192.168.3.1

R. Marquês D'Ávila e Bolama, 6201-001 Covilhã, PORTUGAL

Telef.: +351 275 319 891 | Fax: +351 275 319 899

E-mail: secretariado@di.ubi.pt | www.di.ubi.pt